



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2006; 26 (Supl 1) :1-267

26^a

Semana Científica
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
5^a Reunião da Rede Nacional de Pesquisa
Clínica em Hospitais de Ensino
13^o Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

ESTUDO TRANSVERSAL SUBJETIVO DE DEPRESSÃO, ANSIEDADE E QUALIDADE DE SONO NO VALE DO TAQUARI CONSIDERANDO A VARIÁVEL SEXO.

GABRIELA LASTE; ANDRESSA DE SOUZA, ALÍCIA DEITOS, ANA CLÁUDIA DE SOUZA, RODRIGO HILGEMANN, MATHEUS MANINI, GUILHERME PRATES ESCOBAR, IRACI LUCENA DA SILVA TORRES, LUCIANA CARVALHO FERNANDES, IONARA RODRIGUES SIQUEIRA, EDUARDO MIRANDA ETHUR.

Transtornos do sono são muito comuns em Psiquiatria, fazendo parte de critérios de diagnósticos de determinados transtornos mentais, como depressão e ansiedade, que acometem cerca de 3% a 5% da população em geral. Ansiedade é um sentimento de medo, é caracterizada por tensão ou desconforto derivado de uma antecipação de perigo. Já a depressão é um transtorno de humor grave, com sintomas específicos, que acomete todas faixas etárias, e, além disso, pode decorrer a partir de uma ansiedade. O objetivo desse trabalho foi avaliar a prevalência de depressão, ansiedade e qualidade de sono no Vale do Taquari considerando o sexo. Utilizou-se para tanto um questionário semi-estruturado, previamente testado, foram realizadas 300 entrevistas nas cidades de Westfália e Travesseiro, localizadas no Vale do Taquari, cidades essencialmente rurais, no período de março a junho de 2006. Avaliou-se depressão, ansiedade, se dorme bem, quantas horas de sono e como se sente quando levanta pela manhã, considerando o sexo. Os dados foram analisados pelo teste estatístico qui-quadrado. A idade média foi de 50,1 anos para homens (H) e de 51,4 anos para as mulheres (M) ($P>0,05$). Dos 600 pacientes entrevistados 42,5% eram H e 57,33% eram M. Observamos um aumento significativo para as mulheres em relato de depressão (H=8,62% e M=28,19%, $P=0,000$) e de ansiedade (H=30,98% e M=50,58%, $P=0,000$). Ao analisarmos os resultados referentes à qualidade de sono, constatamos que não houve diferença significativa entre os sexos e a maioria relatou ter uma boa qualidade de sono: 89,33% dormem bem (H=91,76% e M=87,79%), 75,66% levantam bem pela manhã (H=80,78% e M=72,09%), 49,16% da população estudada dorme de 8 a 10 horas (H=47,45% e M=50,58%). Nossos resultados demonstram maior prevalência de relato de depressão e ansiedade em mulheres, no entanto parece não haver relação com a qualidade de sono dessa população.